

# *Da tragédia, uma lição e uma causa*

*A morte do filho, há 17 anos, vítima de uma intoxicação, fez com que Maria Abadia Chagas Barberato e o marido se transformassem nos pioneiros da Agricultura Orgânica do Distrito Federal. A tragédia foi a lição que os motivou a produzir alimentos limpos.*

*– Meu filho tinha apenas um ano de idade e acabou morrendo pela ingestão de veneno – revela Abadia. Hoje, à frente da Geranium Produção Agroecológica, ela se diz realizada.*

*O sucesso nos negócios e a necessidade de conscientização da população têm levado o casal a expandir os negócios, ampliando o leque de produtos e serviços oferecidos.*

*– Estamos implementando um projeto pioneiro para trabalhar a questão da educação ambiental. Vamos receber alunos de escolas públicas e particulares para mostrar de perto os benefícios de produzir alimentos sem defensivos agrícolas e outras substâncias sintéticas.*

*Realizar os sonhos do casal, no entanto, segundo Abadia, seria mais difícil se eles não contassem com o apoio do GDF, por meio do Pró-Rural. – O melhor seria a ampliação do programa, que tem sido um mecanismo importante na implantação e na adequação de lavouras convencionais às técnicas do manejo orgânico. Investir em agricultura orgânica é pôr dinheiro na saúde da população – diz.*

*Maria Abadia afirma que a assistência da Emater é fundamental. Muitos produtores migraram do cultivo tradicional para o orgânico por causa do aperfeiçoamento técnico, das estratégias de produção e do fornecimento de tecnologia da empresa.*

*– Para melhorar, só falta o governo oferecer subsídios aos produtos orgânicos a fim de que cheguem nas prateleiras podendo competir de perto com os produtos cultivados de maneira tradicional.*